

DO CORPO REAL À ESCUTA DO SIGNIFICANTE DE UM CORPO IDEAL: UMA LEITURA DO DISCURSO DE MULHERES NO CLIMATÉRIO

Fernanda Passos Lima (BIC-UCS), Helena Maria Rizzon Mariani (orientadora), Dailis Morgan Parise, Dino Roberto Soares de Lorenzi - Deptº Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - fernandalima@bitcom.com.br

Neste trabalho situamos o corpo no mundo das representações imaginárias e simbólicas de mulheres no climatério. O corpo é uma estrutura sobre a qual se alicerça a subjetividade e, portanto, torna-se uma via de comunicação entre o eu e o social. É justamente nessa relação que buscamos compreender as dimensões: real, simbólico e imaginário, do eu-corpo, para as mulheres no climatério, temática destacada da pesquisa: Do corpo real à escuta do significante de um corpo ideal: uma leitura do discurso de mulheres no climatério. O objetivo é estudar as representações do corpo dessas mulheres para compreender como elas estabelecem os laços sociais (eu-corpo e o outro), durante o processo de envelhecimento e, assim, buscar intervenções científicas e humanas para promover laços sociais saudáveis. Para ter acesso a esse universo de significações usamos o método de investigação qualitativa, o qual permite abordar situações complexas e particulares, obtendo uma compreensão mais ampla a respeito do assunto estudado. O estudo qualitativo permite descrever, compreender e explicar a realidade (Minayo, 1999). Para tanto, usamos no tratamento das informações, coletadas nas entrevistas semidirigidas, a análise temática de conteúdo do discurso proposto por Bardin (2000). Participaram das investigações 30 mulheres, entre 45 e 65 anos de idade, selecionadas por amostragem intencional e derivadas de consultórios médicos particulares e do Ambulatório Central da Universidade de Caxias do Sul. As análises permitiram perceber discursos permeados de perdas representadas pelas transformações orgânicas, sintomas corporais e sentimentos referentes à sexualidade feminina. Escutar a fala reveladora do discurso dessas mulheres permitiu perceber duas posições distintas: a das mulheres que ficam absorvidas pelas alterações orgânicas e pela imagem corporal, lamentando o envelhecimento, e a das mulheres que fazem um distanciamento entre o real do corpo * processo de envelhecer * e a emergência de referenciais simbólicos e imaginários na elaboração das perdas. Pretende-se com esses achados estudar os efeitos provocados nas relações sociais para alicerçar intervenções de responsabilidade coletiva em busca da preservação ou recuperação humanizada da saúde e de laços sociais saudáveis

Palavras-chave: climatério, eu-corpo, laços sociais, saúde

Apoio: UCS